



CIGARRO



Crianças que convivem com fumantes têm mais chances de desenvolver pneumonia, asma ou sinusite. Os fumantes passivos também podem contrair doenças futuras, como enfisema e câncer de pulmão. As crianças, em geral, têm a respiração mais acelerada e, por isso, inalam mais substâncias tóxicas.

É importante chamar a atenção para que não se fume em lugar fechado. Tem pais que evitam fumar na frente dos filhos, mas acendem o cigarro no carro, impregnando o ambiente. Se não conseguem parar de fumar por eles mesmos, que parem pelos filhos."

TIPOS DE CONTAMINAÇÃO

Primário

O próprio fumante que inala a fumaça

Secundário

Atinge os fumantes passivos. A fumaça pode ficar no ambiente até 9h depois de alguém ter fumado

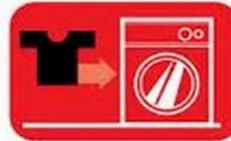
Terciário

As substâncias do cigarro ficam impregnadas nos utensílios e móveis da casa, demais objetos e bancos do carro por até dois meses, segundo estudos



PAIS QUE FUMAM PRECISAM SABER

Não fume em lugares fechados, nem na varanda de casa. Se quiser fumar, vá para o quintal ou para fora do prédio



O cigarro também gruda nas roupas: a primeira coisa a fazer é botar para lavar, mesmo que não sinta o cheiro do tabaco (o fumo diminui o olfato do fumante)

COMO O CIGARRO ATUA NAS CRIANÇAS DE FORMA PASSIVA

▶ **Se a grávida fumar**
As substâncias do cigarro chegam ao feto, que passa a receber menos oxigenação. Isso pode gerar aborto espontâneo, dobra o risco de o bebê nascer prematuro ou com baixo peso e ainda causa problemas no desenvolvimento do pulmão

▶ **Se a grávida for fumante passiva**
O principal risco é o bebê nascer com baixo peso

▶ **Se a mãe que amamenta fumar**
As substâncias tóxicas do cigarro passam do leite materno para a criança, afetando-a e causando riscos para seu organismo

▶ **Se o bebê estiver exposto à fumaça do cigarro**
Pode causar síndrome da morte súbita infantil, em que o bebê tem uma parada respiratória e morre

▶ **Crianças expostas à fumaça**
Têm maior risco de doenças respiratórias, como pneumonia, asma, sinusite, bronquite, gripe, alergias, infecção do endométrio e outras

Embora os jovens sejam mais frágeis, os adultos também estão sujeitos a doenças relacionadas ao tabaco passivo, como cânceres e derrame cerebral. Estima-se que conviver com um fumante por 20 anos pode reduzir a capacidade respiratória a ponto de torná-la semelhante à de quem fuma dez cigarros por dia.

Por fim, ver os pais fumando chama a atenção dos jovens para o tabaco. Os pais, mesmo fumantes, podem ter aparência saudável, e isso leva a criança ou o adolescente a pensar que aquilo é normal. As advertências da escola e da imprensa acabam não sendo suficientes, porque os pais são a principal referência/exemplo para as crianças. **NÃO HÁ NADA TÃO CONTAGIOSO QUANTO O EXEMPLO.**

